



O mesmo portão hoje em uso, recebe a proteção de um forte beiral, que é uma extensão da mesma cobertura leve do jardim. Esta estrutura é suporte para ervas e outras plantas trepadeiras, que contribuem no isolamento acústico da rua movimentada.

Obtém-se desta forma um hall de entrada coberto, que se amplia do lado interno, mantendo o mesmo caminho que existe atualmente, seguindo a rampa existente até a portaria do edifício.



O mesmo portão hoje em uso, recebe a proteção de um forte beiral, que é uma extensão da mesma cobertura leve do jardim. Esta estrutura é suporte para ervas e outras plantas trepadeiras, que contribuem no isolamento acústico da rua movimentada.

Obtém-se desta forma um hall de entrada coberto, que se amplia do lado interno, mantendo o mesmo caminho que existe atualmente, seguindo a rampa existente até a portaria do edifício.



entrada

Edifício Marquês de Maricá
estudo preliminar

02



solarium

Edifício Marquês de Maricá
estudo preliminar

04



O mesmo portão hoje em uso, recebe a proteção de um forte beiral, que é uma extensão da mesma cobertura leve do jardim. Esta estrutura é suporte para ervas e outras plantas trepadeiras, que contribuem no isolamento acústico da rua movimentada.

Obtém-se desta forma um hall de entrada coberto, que se amplia do lado interno, mantendo o mesmo caminho que existe atualmente, seguindo a rampa existente até a portaria do edifício.



O mesmo portão hoje em uso, recebe a proteção de um forte beiral, que é uma extensão da mesma cobertura leve do jardim. Esta estrutura é suporte para ervas e outras plantas trepadeiras, que contribuem no isolamento acústico da rua movimentada.

Obtém-se desta forma um hall de entrada coberto, que se amplia do lado interno, mantendo o mesmo caminho que existe atualmente, seguindo a rampa existente até a portaria do edifício.



entrada

Edifício Marquês de Maricá
estudo preliminar

05



solarium

Edifício Marquês de Maricá
estudo preliminar

09